

Instituto
Cidades
Sustentáveis

Eleições 2024
Grandes desafios das capitais brasileiras

Grandes desafios de uma cidade paulista

São Paulo



Programa
Cidades
Sustentáveis

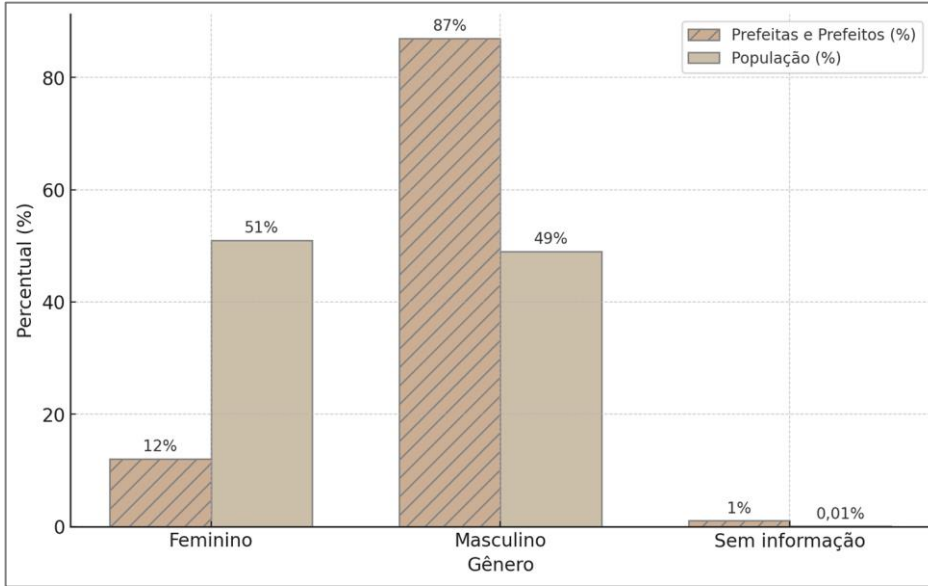


Rede
Nossa
São Paulo

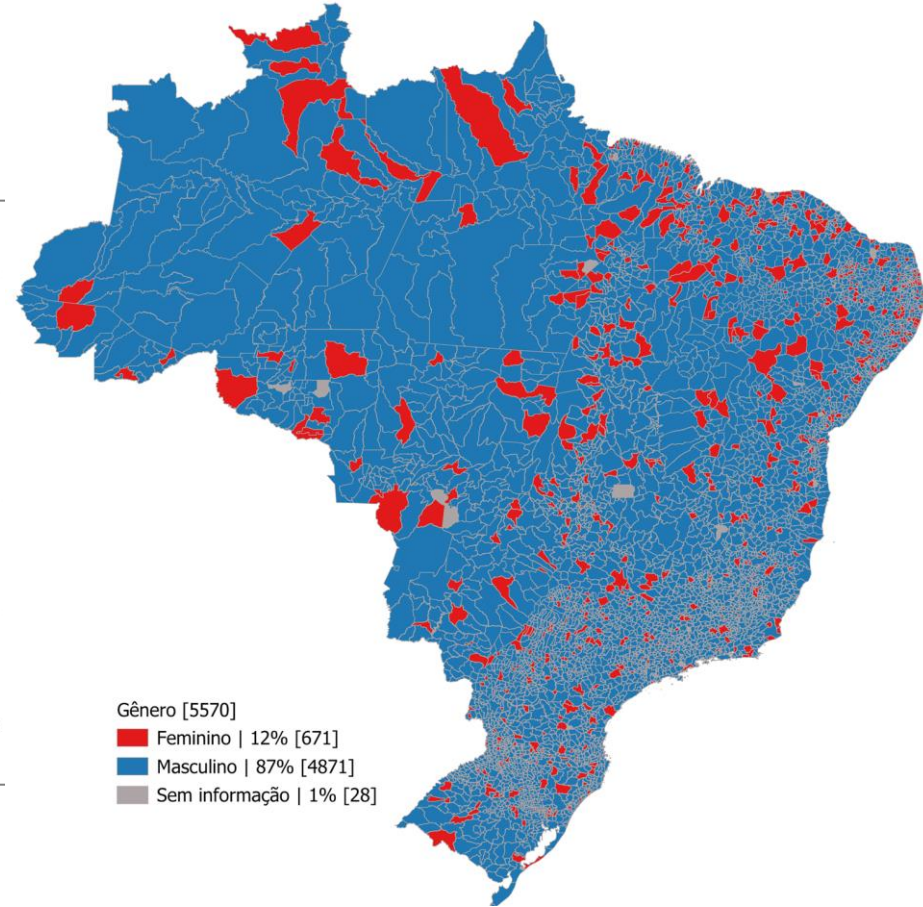
desde 2007

Prefeitas e Prefeitos por gênero (%)

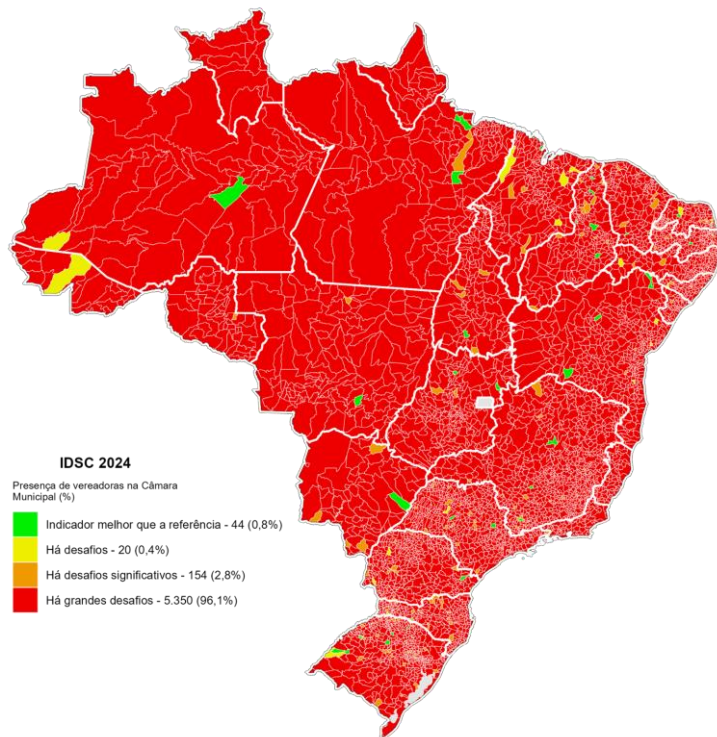
Desproporção entre representação e gênero



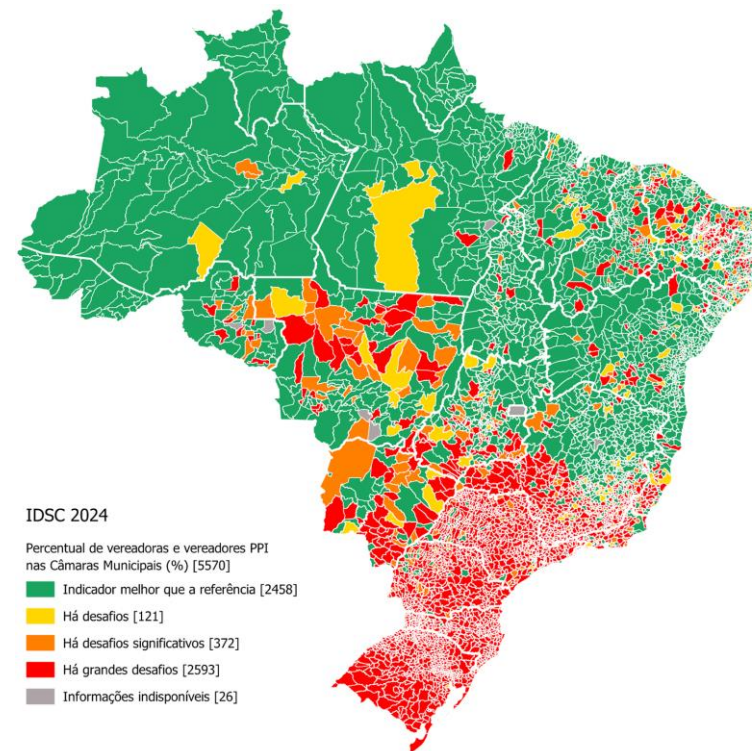
Fonte: Tribunal Superior Eleitoral (TSE)



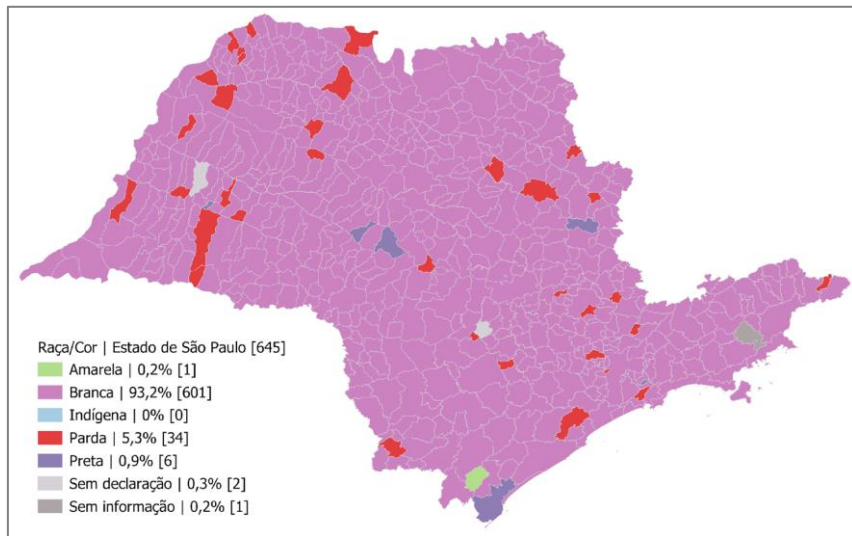
Presença de vereadoras na Câmara Municipal (%)
GÊNERO



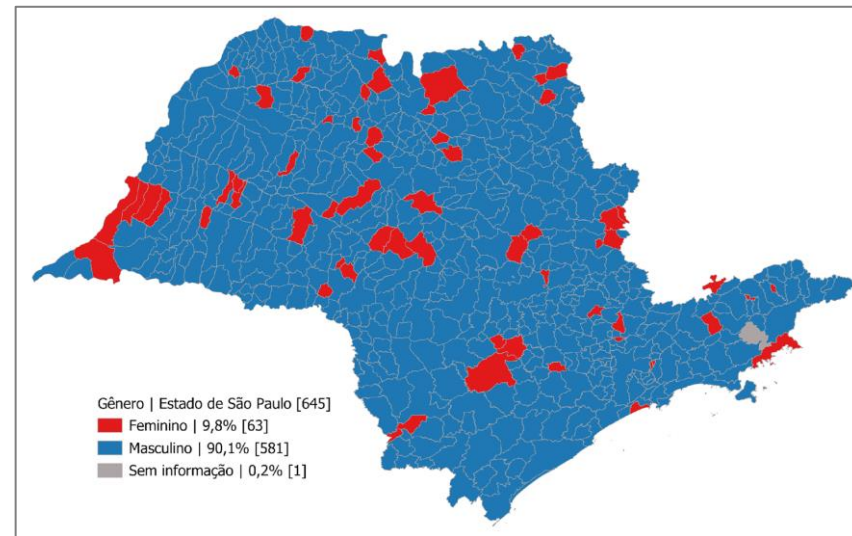
Percentual de vereadoras e vereadores PPI nas Câmaras Municipais (%)
RAÇA/COR



Prefeitas e Prefeitos por raça/cor (%)



Prefeitas e Prefeitos por gênero (%)



Fonte: Tribunal Superior Eleitoral (TSE)

Grandes desafios das capitais brasileiras | 26 capitais estaduais

Brasil e Capitais	População	% População
Brasil	203.080.756	100,0
População capitais	46.485.828	22,9



Capitais	População	% População	Capitais	População	% População
São Paulo (SP)	11.451.999	5,6	Campo Grande (MS)	898.100	0,4
Rio de Janeiro (RJ)	6.211.223	3,1	Teresina (PI)	866.300	0,4
Fortaleza (CE)	2.428.708	1,2	João Pessoa (PB)	833.932	0,4
Salvador (BA)	2.417.678	1,2	Natal (RN)	751.300	0,4
Belo Horizonte (MG)	2.315.560	1,1	Cuiabá (MT)	650.877	0,3
Manaus (AM)	2.063.689	1,0	Aracaju (SE)	602.757	0,3
Curitiba (PR)	1.773.718	0,9	Florianópolis (SC)	537.211	0,3
Recife (PE)	1.488.920	0,7	Porto Velho (RO)	460.434	0,2
Goiânia (GO)	1.437.366	0,7	Macapá (AP)	442.933	0,2
Porto Alegre (RS)	1.332.845	0,7	Boa Vista (RR)	413.486	0,2
Belém (PA)	1.303.403	0,6	Rio Branco (AC)	364.756	0,2
São Luís (MA)	1.037.775	0,5	Vitória (ES)	322.869	0,2
Maceió (AL)	957.916	0,5	Palmas (TO)	302.692	0,1

Vivem nas capitais aproximadamente **46 milhões de pessoas**, quase **23% da população brasileira**.

Os principais problemas das cidades na percepção da população

PRINCIPAL PROBLEMA DA CIDADE ONDE MORAM

Quase seis em cada dez pessoas consideram a Saúde o principal problema de sua cidade.

Total de menções

%



Saúde



Segurança



Educação



Desemprego



Saneamento básico
(água e esgoto)



Transporte coletivo



Enchentes, inundações
e alagamentos



Calor/Aumento da
temperatura



Habitação



Coleta e destinação
dos resíduos sólidos



Falta de áreas verdes
(praças e parques)

3 - Nenhum desses/ Outros

2 - Não sabe/ Não respondeu

SEGURANÇA

Taxa de homicídio juvenil masculino

- Taxa de homicídio juvenil masculino de PPI
- Taxa de homicídio juvenil masculino de BA



SAÚDE

Idade Média ao Morrer

- Idade Média ao Morrer PPI
- Idade Média ao Morrer e BA



DEMOCRACIA E PARTICIPAÇÃO

Políticas de participação e promoção de direitos humanos



EDUCAÇÃO

Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) - anos iniciais (IN)



TRABALHO E RENDA

Renda média mensal

- Renda média de mulheres
- Renda média de homens



MEIO AMBIENTE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

- Capacidade de gestão de riscos e prevenção aos eventos climáticos
- Emissões de CO²e per capita





IGUALDADE DE GÊNERO

Mulheres no comando das secretarias municipais (%)



LEGENDA

-  Indicadores com recorte racial
-  Indicadores com recorte de gênero

BA = Brancos + Amarelos
PPI = Pretos + Pardos + Indígenas

Grandes desafios de uma cidade paulista: São Paulo

São Paulo (SP)



VISÃO GERAL

INDICADORES

RADAR DOS ODS

EVOLUÇÃO DOS ODS

Geral

Clique em uma avaliação para ver mais informações.

PONTUAÇÃO
GERAL

55,58
DE 100

CLASSIFICAÇÃO
GERAL

550
DE 5570

NÍVEL DE
DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL

MÉDIO



Avaliação Atual

Clique em um objetivo para ver mais informações.

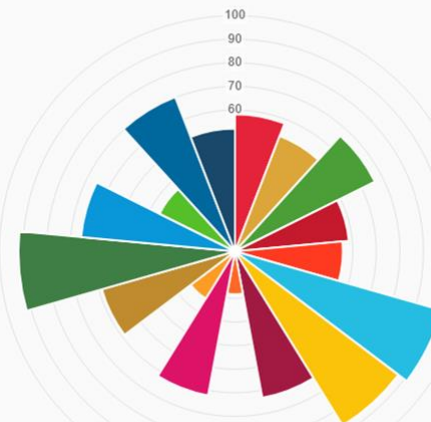


Nível de Desenvolvimento Sustentável: ● Muito alto - 80 a 100 ● Alto - 60 a 79,99 ● Médio - 50 a 59,99 ● Baixo - 40 a 49,99 ● Muito baixo - 0 a 39,99

● Informações indisponíveis

Desempenho por ODS

Clique em um ODS para ver a pontuação da cidade.





SEGURANÇA



Taxa de homicídio juvenil masculino

- Taxa de homicídio juvenil PPI
- Taxa de homicídio juvenil masculino de BA

LEGENDA

-  Indicadores com recorte racial
-  Indicadores com recorte de gênero

BA = Brancos + Amarelos

PPI = Pretos + Pardos + Indígenas

Homicídio Juvenil Masculino por raça/cor



Número de óbitos por causa externa (CID X89 a Y09, Y35 e Y36), sexo masculino, na faixa etária de 15 a 29 anos (inclusive) ocorridos no município, por 100 mil habitantes do sexo masculino, de 15 a 29 anos, por raça/cor.

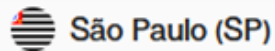
Fonte: DataSUS/ Óbitos por causas externas. Extração: 26/08/2024. Nota: (1) Utilizou-se para os anos de 2015 a 2021 as estimativas populacionais do DataSUS. Para o ano de 2022 os dados populacionais são do Censo do ano.

Ano de referência: 2022

**Meta para 2030:
0,5 mortes/100 mil habitantes**

Capital	TAXA Branços e Amarelos	TAXA Pretos, pardos e indígenas	Diferença em vezes
Florianópolis (SC)	5,05	1,94	0,4
Porto Alegre (RS)	14,02	11,41	0,8
Curitiba (PR)	9,68	8,84	0,9
São Paulo (SP)	0,85	1,58	1,8
Campo Grande (MS)	3,25	11,37	3,5
Recife (PE)	9,95	36,87	3,7
Belo Horizonte (MG)	2,88	10,78	3,7
Rio de Janeiro (RJ)	3,54	14,54	4,1
Goiânia (GO)	2,20	12,34	5,6
Palmas (TO)	4,74	28,44	6,0
Porto Velho (RO)	5,30	35,77	6,8
Teresina (PI)	5,18	41,43	8,0
Vitória (ES)	2,68	22,08	8,3
Manaus (AM)	5,91	52,36	8,9
Salvador (BA)	8,89	79,19	8,9
Cuiabá (MT)	0,95	10,13	10,7
Rio Branco (AC)	1,70	20,38	12,0
João Pessoa (PB)	1,80	22,11	12,3
São Luís (MA)	1,65	24,41	14,8
Belém (PA)	1,64	27,18	16,6
Boa Vista (RR)	1,47	26,95	18,3
Aracaju (SE)	1,81	47,36	26,2
Fortaleza (CE)	1,24	40,29	32,4
Natal (RN)	0,57	30,06	52,5
Maceió (AL)	0,67	50,66	75,3
Macapá (AP)	0,92	70,19	76,0

Homicídio Juvenil Masculino por raça/cor

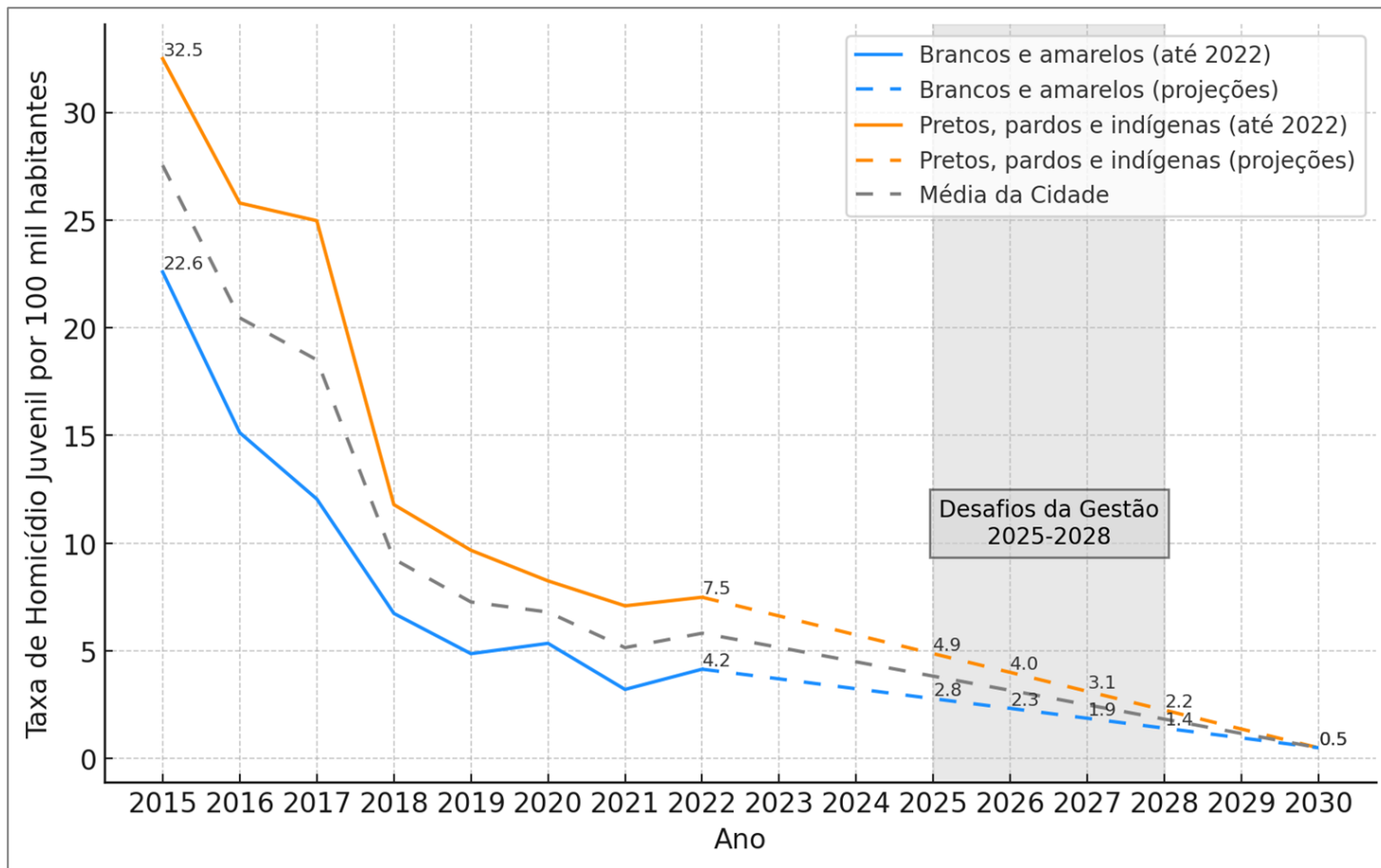


Em São Paulo,
morrem 2x mais
jovens PPI do que
BA.

Meta para 2030:
0,5 mortes/100
mil habitantes

Fonte: DataSUS/ Óbitos por causas externas. Extração: 12/04/2024. Nota: (1) Utilizou-se para os anos de 2015 a 2021 as estimativas populacionais do DataSUS. Para o ano de 2022 os dados populacionais são do Censo do ano.

BA = Brancos + Amarelos
PPI = Pretos + Pardos + Indígenas



Desafios da Gestão
2025-2028

*Considerando a alta taxa de mortalidade de jovens
negros e brancos*

Como a cidade pode reduzir o homicídio de jovens?

Quais as propostas concretas da sua candidatura?



SAÚDE

Idade Média ao Morrer

- Idade Média ao Morrer PPI
- Idade Média ao Morrer e BA



LEGENDA

-  Indicadores com recorte racial
-  Indicadores com recorte de gênero

BA = Brancos + Amarelos

PPI = Pretos + Pardos + Indígenas

Idade média ao morrer por raça/cor



Índice de
Desenvolvimento
Sustentável das
Cidades | Brasil



Instituto
Cidades
Sustentáveis



Idade média dos óbitos registrados a cada ano nos municípios, por raça/cor.

Fonte: DATASUS/Sistema de Informação de Mortalidade (SIM)
Ano de referência: 2022

Meta para 2030:
75,9 anos
Igualdade nas taxas de BA e PPI

Capital	Branços e Amarelos	Pretos, pardos e indígenas	Diferença em anos
Rio Branco (AC)	67,0	62,8	4,2
Porto Velho (RO)	64,3	59,8	4,5
Cuiabá (MT)	68,7	62,6	6,0
Manaus (AM)	64,2	58,1	6,2
Campo Grande (MS)	70,6	64,2	6,4
Palmas (TO)	64,5	57,7	6,9
Boa Vista (RR)	62,8	55,5	7,3
Goiânia (GO)	71,3	63,9	7,4
Teresina (PI)	71,7	63,0	8,6
Belém (PA)	73,4	64,7	8,7
Belo Horizonte (MG)	73,4	64,3	9,1
Recife (PE)	71,0	61,9	9,1
São Luís (MA)	76,0	66,8	9,1
João Pessoa (PB)	73,8	64,5	9,3
Rio de Janeiro (RJ)	74,7	65,4	9,4
Porto Alegre (RS)	73,8	64,3	9,5
Curitiba (PR)	71,5	61,8	9,7
São Paulo (SP)	73,2	63,0	10,3
Fortaleza (CE)	74,9	64,2	10,7
Florianópolis (SC)	71,5	60,5	11,0
Natal (RN)	74,8	63,6	11,2
Maceió (AL)	72,8	61,5	11,3
Aracaju (SE)	74,0	62,3	11,7
Vitória (ES)	76,3	64,5	11,8
Salvador (BA)	74,4	62,4	12,0
Macapá (AP)	67,8	55,7	12,1

Idade média ao morrer por raça/cor



Índice de
Desenvolvimento
Sustentável das
Cidades | Brasil



Instituto
Cidades
Sustentáveis

 São Paulo (SP)

3 SAÚDE E
BEM-ESTAR



10 REDUÇÃO DAS
DESIQUILIBRALIDADES

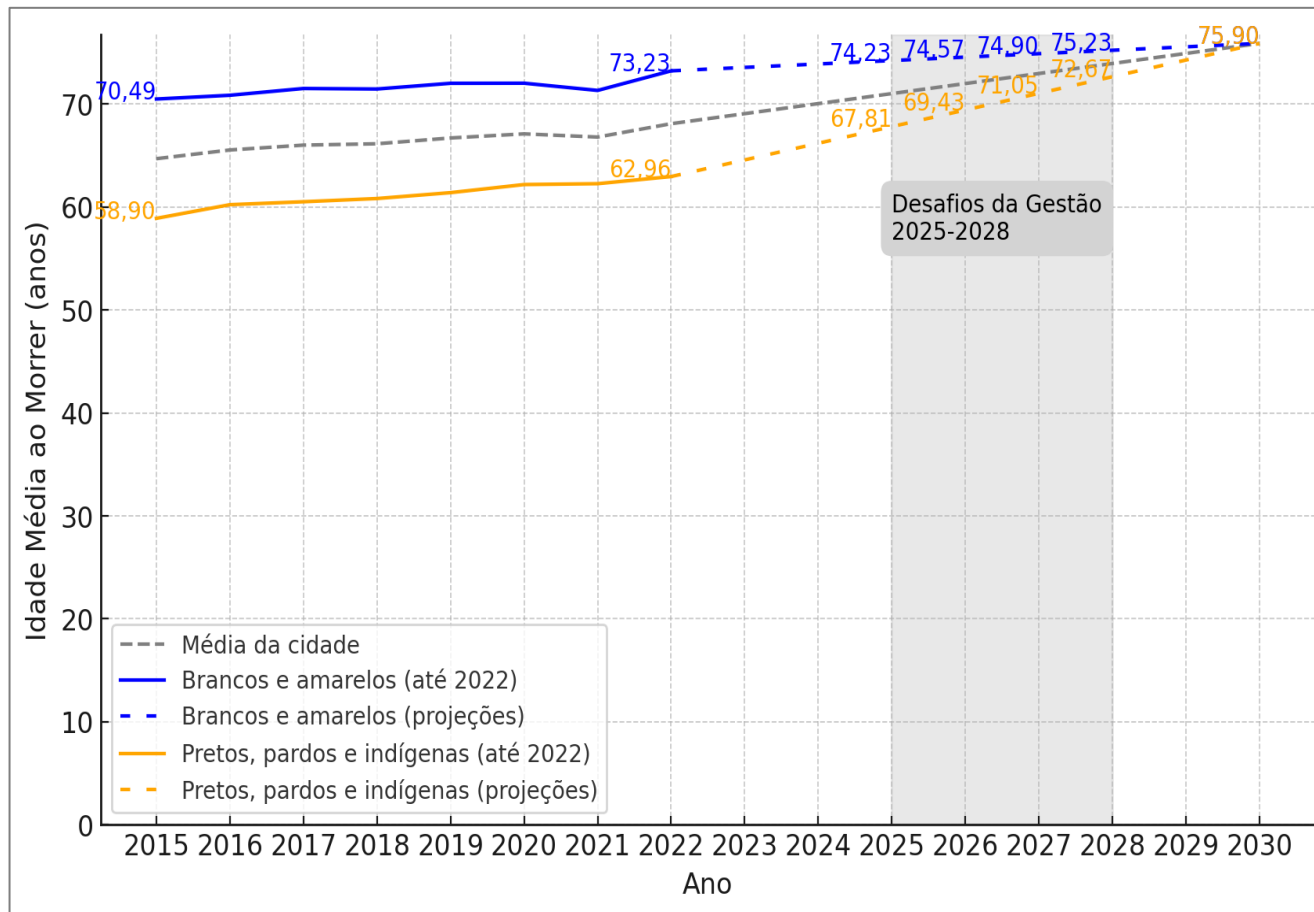


Em São Paulo, as
pessoas PPI vivem
em média 10 anos a
menos que as
pessoas BA.

Meta para 2030:
75,9 anos
Igualdade nas taxas
de BA e PPI

Fonte: DATASUS/Sistema de
Informação de Mortalidade
(SIM) | 2024

BA = Brancos + Amarelos
PPI = Pretos + Pardos + Indígenas



*Considerando que a população negra vive 10 anos a menos
que a população branca*

Como a cidade pode reduzir a
diferença da idade média ao morrer
entre negros e brancos?

Quais as propostas concretas da sua candidatura?

EDUCAÇÃO

Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
(IDEB) - anos iniciais (IN)





Nota do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) na rede municipal nos anos iniciais do ensino fundamental.
IDEB = Nota de 0 a 10

Fonte: MEC/IDEB
Ano de referência: 2023

Meta para 2030: 6,7
Média do Brasil: 6,0 (2023)

Capital	IDEB
Goiânia (GO)	6,50
Rio Branco (AC)	6,40
Teresina (PI)	6,40
Curitiba (PR)	6,30
Palmas (TO)	6,30
Manaus (AM)	6,20
Vitória	6,10
Rio de Janeiro (RJ)	6,00
Fortaleza (CE)	5,90
Belo Horizonte (MG)	5,80
Cuiabá (MT)	5,80
Florianópolis (SC)	5,80
Boa Vista (RR)	5,70
São Paulo (SP)	5,60
Recife (PE)	5,50
São Luís (MA)	5,50
Campo Grande (MS)	5,30
Macapá (AP)	5,30
Maceió (AL)	5,30
Porto Velho (RO)	5,30
Salvador (BA)	5,30
Aracaju (SE)	5,20
João Pessoa (PB)	5,20
Belém (PA)	5,00
Porto Alegre (RS)	4,70
Natal (RN)	4,50

IDEB Anos Iniciais | Qualidade da Educação

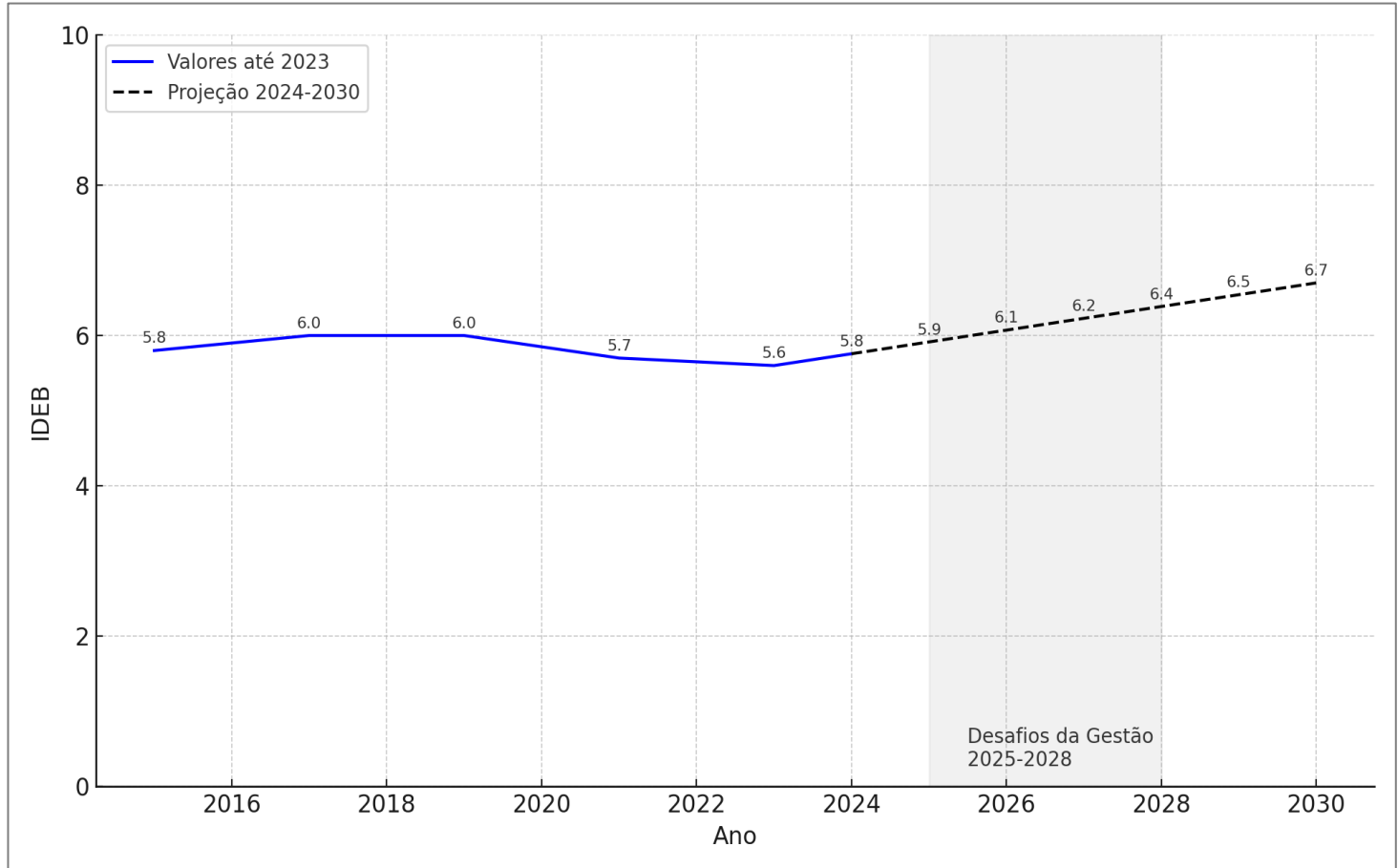
 São Paulo (SP)



Nota do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) na rede municipal nos anos iniciais do ensino fundamental.
IDEB = Nota de 0 a 10

Meta para 2030: 6,7
Média do Brasil: 6,0 (2023)

Fonte: MEC/IDEB | 2023



Considerando a importância da educação para o futuro dos jovens e o baixo desempenho das escolas no IDEB

Como a cidade pode melhorar a qualidade da Educação?

Quais as propostas concretas da sua candidatura?

DEMOCRACIA E PARTICIPAÇÃO

Políticas de participação e promoção de direitos humanos (%)



Políticas de participação e promoção de direitos humanos (%)



Proporção de instrumentos de políticas de participação e direitos humanos.

O indicador consiste no município ter 7 conselhos recomendados:

- 1- Conselho Municipal de Direitos Humanos;
- 2- Conselho Municipal de Direitos da Criança;
- 3- Conselho Municipal de Direitos da Pessoa Idosa;
- 4- Conselho Municipal de Direitos da Pessoa com Deficiência;
- 5- Conselho Municipal de Direitos de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais;
- 6- Conselho Municipal de Direitos de Igualdade Racial OU Conselho Municipal dos Povos e Comunidades Tradicionais;
- 7- Conselho Tutelar.

Fonte: IBGE/MUNIC -
Pesquisa de Informações
Básicas Municipais
Ano de referência: 2019

Meta para 2030: 100%

Capital	Políticas de participação (%)
Salvador (BA)	100,0
Cuiabá (MT)	85,7
Florianópolis (SC)	85,7
Fortaleza (CE)	85,7
Porto Alegre (RS)	85,7
Recife (PE)	85,7
São Paulo (SP)	85,7
Vitória (ES)	85,7
Aracaju (SE)	71,4
Belo Horizonte (MG)	71,4
Campo Grande (MS)	71,4
Curitiba (PR)	71,4
Goiânia (GO)	71,4
João Pessoa (PB)	71,4
Macapá (AP)	71,4
Maceió (AL)	71,4
Manaus (AM)	71,4
Palmas (TO)	71,4
Porto Velho (RO)	71,4
Rio Branco (AC)	71,4
Rio de Janeiro (RJ)	71,4
São Luís (MA)	71,4
Teresina (PI)	71,4
Belém (PA)	57,1
Natal (RN)	57,1
Boa Vista (RR)	42,9

Políticas de participação e promoção de direitos humanos (%)

São Paulo (SP)

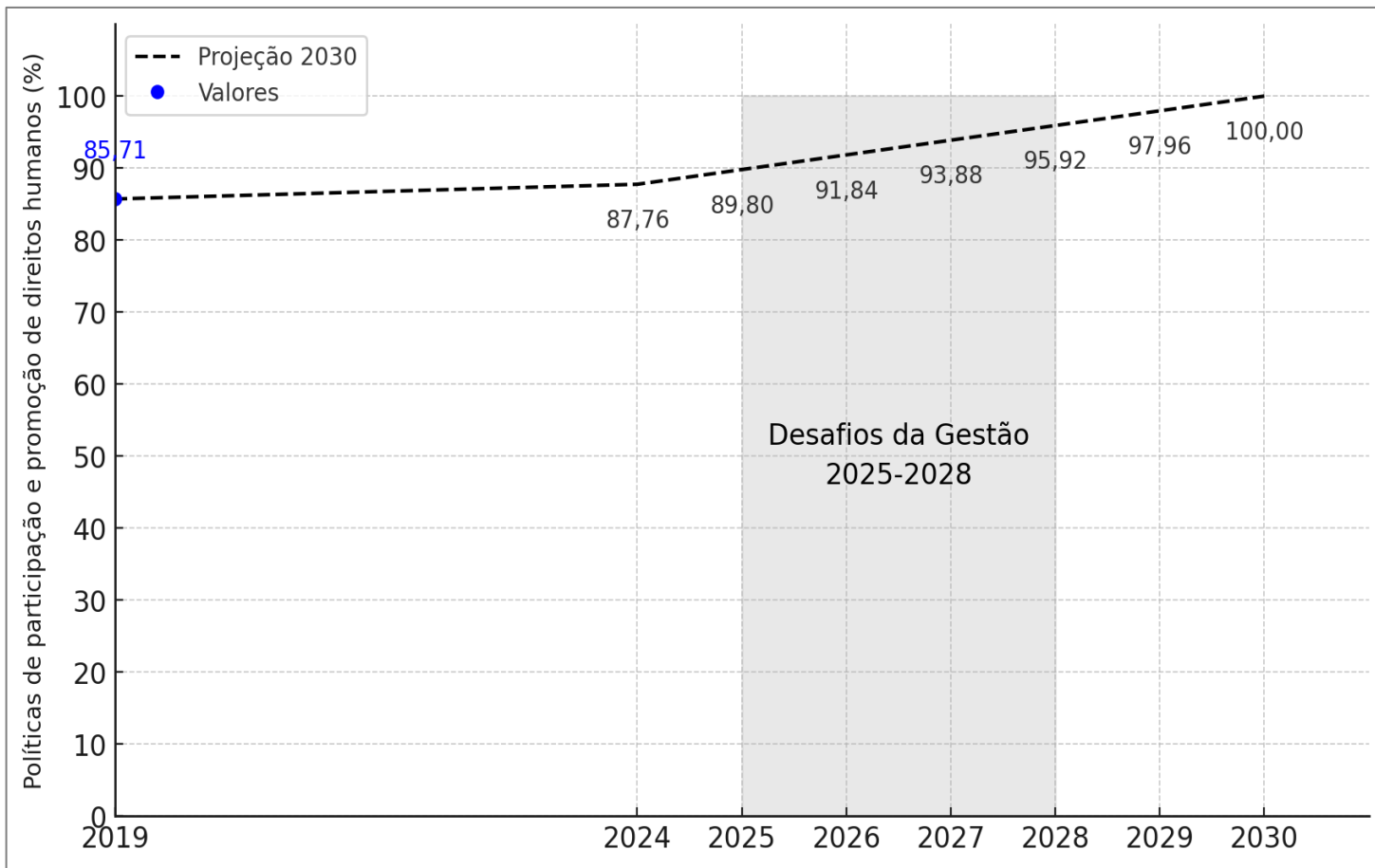


O indicador consiste no município ter 7 conselhos recomendados:

- 1- Conselho Municipal de Direitos Humanos;
- 2- Conselho Municipal de Direitos da Criança;
- 3- Conselho Municipal de Direitos da Pessoa Idosa;
- 4- Conselho Municipal de Direitos da Pessoa com Deficiência;
- 5- Conselho Municipal de Direitos de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais;
- 6- Conselho Municipal de Direitos de Igualdade Racial OU Conselho Municipal dos Povos e Comunidades Tradicionais;
- 7- Conselho Tutelar.

**Meta para 2030:
100%**

Fonte: IBGE/MUNIC -
Pesquisa de Informações
Básicas Municipais | 2019



Considerando que cerca de oito em cada dez brasileiros e brasileiras não têm vontade de participar da vida política local

Como a cidade pode estimular e valorizar a participação social, garantindo que a população seja ouvida?

Quais as propostas concretas da sua candidatura?

TRABALHO E RENDA

Rendimento médio mensal

- Rendimento médio de mulheres
- Rendimento médio de homens



LEGENDA

- Indicadores com recorte racial
- Indicadores com recorte de gênero

Diferença no rendimento médio mensal de homens e mulheres



Índice de
Desenvolvimento
Sustentável das
Cidades | Brasil



Instituto
Cidades
Sustentáveis



Diferença percentual no rendimento médio mensal de entre homens e mulheres

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral
Ano de referência: 2024 (2º trimestre).

**Meta para 2030:
Zerar a diferença
(igualdade salarial)**

Capital	Diferença percentual no rendimento
Rio Branco (AC)	3,25
Macapá (AP)	6,34
Boa Vista (RR)	8,89
Aracaju (SE)	12,23
Manaus (AM)	13,30
Porto Velho (RO)	15,10
Palmas (TO)	15,46
Maceió (AL)	18,45
Campo Grande (MS)	18,95
Belém (PA)	19,38
Salvador (BA)	19,41
Natal (RN)	22,56
Cuiabá (MT)	22,90
Porto Alegre (RS)	23,73
São Paulo (SP)	24,54
Vitória (ES)	26,09
Curitiba (PR)	27,28
Goiânia (GO)	28,03
Florianópolis (SC)	28,05
São Luís (MA)	28,14
Fortaleza (CE)	28,48
Rio de Janeiro (RJ)	28,75
João Pessoa (PB)	28,89
Belo Horizonte (MG)	29,02
Recife (PE)	29,30
Teresina (PI)	34,17

Diferença no rendimento médio mensal de homens e mulheres



Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades | Brasil



Instituto Cidades Sustentáveis

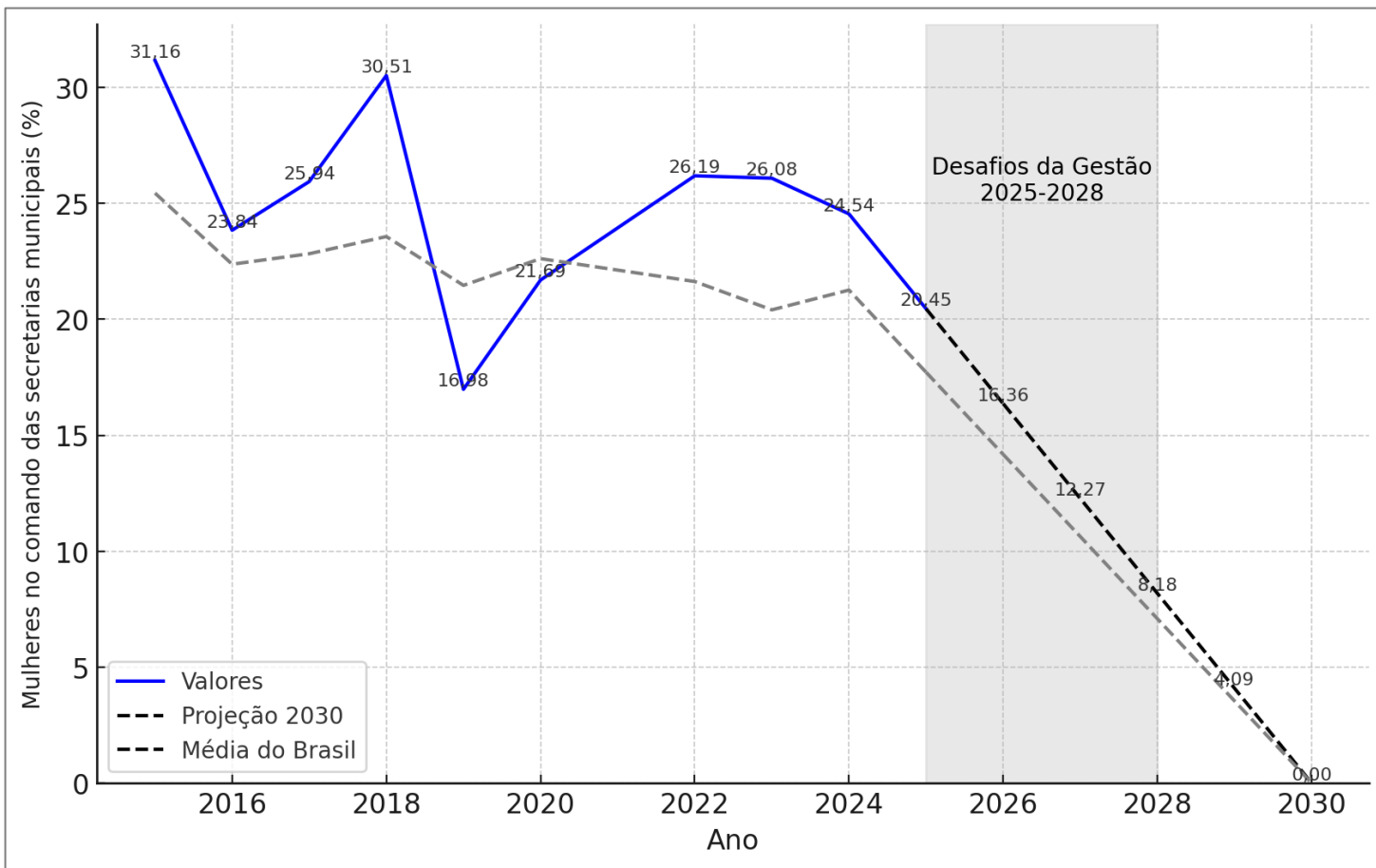
São Paulo (SP)



Em São Paulo, em média, as mulheres recebem 25% a menos que os homens.

Meta para 2030:
Zerar a diferença
(Igualdade salarial)

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral. Dados de 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2022, 2023 e 2024 (2º trimestre), 2020 (1º trimestre) e 2021 (dado não disponível).



Considerando que as mulheres ganham menos que os homens, ocupando os mesmos cargos

O que a cidade pode fazer para reduzir a desigualdade salarial entre homens e mulheres?

Quais as propostas concretas da sua candidatura?

MEIO AMBIENTE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Emissões de CO²e per capita



Emissões de CO²e per capita



Emissões Líquidas de CO₂ (t)
(GWP - AR6) por habitante.

Fonte: Sistema de Estimativas
de Emissões de Gases de Efeito
Estufa (SEEG)/Observatório do
Clima (OC)

Ano de referência: 2022

**Meta para 2030: 0,83
CO₂ toneladas/por habitante**

Capital	Emissões de CO ₂ e per capita
João Pessoa (PB)	1,10
Salvador (BA)	1,19
São Paulo (SP)	1,22
Belém (PA)	1,24
Maceió (AL)	1,35
Natal (RN)	1,45
Florianópolis (SC)	1,50
Recife (PE)	1,56
Goiânia (GO)	1,61
Teresina (PI)	1,63
Fortaleza (CE)	1,64
Curitiba (PR)	1,73
Porto Alegre (RS)	1,73
Belo Horizonte (MG)	1,82
Vitória (ES)	1,83
Macapá (AP)	1,86
Rio de Janeiro (RJ)	2,03
Palmas (TO)	2,42
Aracaju (SE)	2,99
Manaus (AM)	3,06
Boa Vista (RR)	3,58
São Luís (MA)	3,59
Cuiabá (MT)	3,81
Campo Grande (MS)	4,00
Rio Branco (AC)	15,33
Porto Velho (RO)	62,72

Emissões de CO₂e per capita



Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades | Brasil



Instituto Cidades Sustentáveis

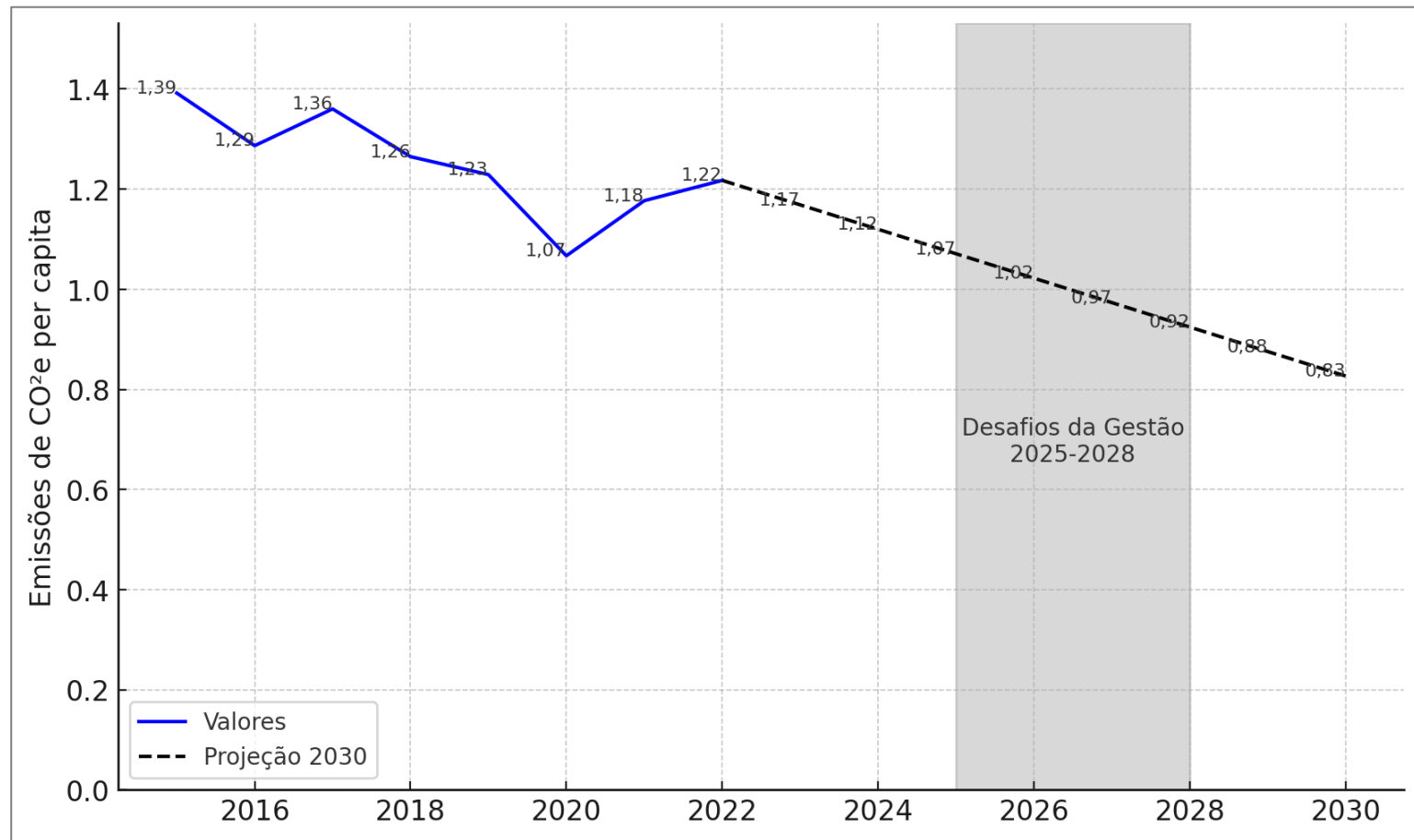
 São Paulo (SP)



Emissões Líquidas de CO₂ (t) (GWP - AR6) por habitante

Meta para 2030: 0,83
CO₂ toneladas/por habitante

Fonte: Sistema de Estimativas de Emissões de Gases de Efeito Estufa (SEEG)/Observatório do Clima (OC)



Considerando que o dióxido de carbono (CO₂) é um dos responsáveis pelo aumento da temperatura nas cidades, resultando no aquecimento global

Como a cidade pode reduzir as Emissões de CO₂?

Quais as propostas concretas da sua candidatura?

MEIO AMBIENTE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Capacidade de gestão de riscos e
prevenção aos eventos climáticos



Capacidade de gestão de riscos e prevenção aos eventos climáticos



O indicador consiste na quantidade de respostas às estratégias igual a "Sim" (adotadas) dividido pelo total de 25 estratégias recomendadas.

As estratégias recomendadas dividem-se em 4 grupos:

1º GRUPO) O município possui como instrumento de planejamento. (N=9)

2º GRUPO) Em relação ao gerenciamento de riscos de desastres decorrentes de enchentes ou inundações graduais, ou enxurradas ou inundações bruscas. (N=7)

3º GRUPO) Em relação ao gerenciamento de riscos de desastres decorrentes de escorregamentos ou deslizamento de encostas. (N=7)

4º GRUPO) Em relação à gestão de riscos e de desastres. (N=2)

Fonte: IBGE/MUNIC - Pesquisa de Informações Básicas Municipais
Ano de referência: 2020

Meta para 2030: 100%

Capital	Estratégias de Gestão de Riscos (%)
Belo Horizonte (MG)	92
Curitiba (PR)	92
Aracaju (SE)	80
São Paulo (SP)	80
Florianópolis (SC)	76
Vitória (ES)	72
Teresina (PI)	68
Maceió (AL)	64
Manaus (AM)	64
Rio Branco (AC)	64
Salvador (BA)	64
Rio de Janeiro (RJ)	60
Fortaleza (CE)	56
Natal (RN)	56
Palmas (TO)	56
Recife (PE)	52
Cuiabá (MT)	48
João Pessoa (PB)	48
Macapá (AP)	48
Boa Vista (RR)	44
Goiânia (GO)	44
Porto Alegre (RS)	44
Porto Velho (RO)	44
São Luís (MA)	40
Campo Grande (MS)	36
Belém (PA)	20

Capacidade de gestão de riscos e prevenção aos eventos climáticos

São Paulo (SP)



O indicador consiste em 25 estratégias recomendadas.

As estratégias recomendadas dividem-se em 4 grupos:

1º GRUPO) O município possui como instrumento de planejamento. (N=9)

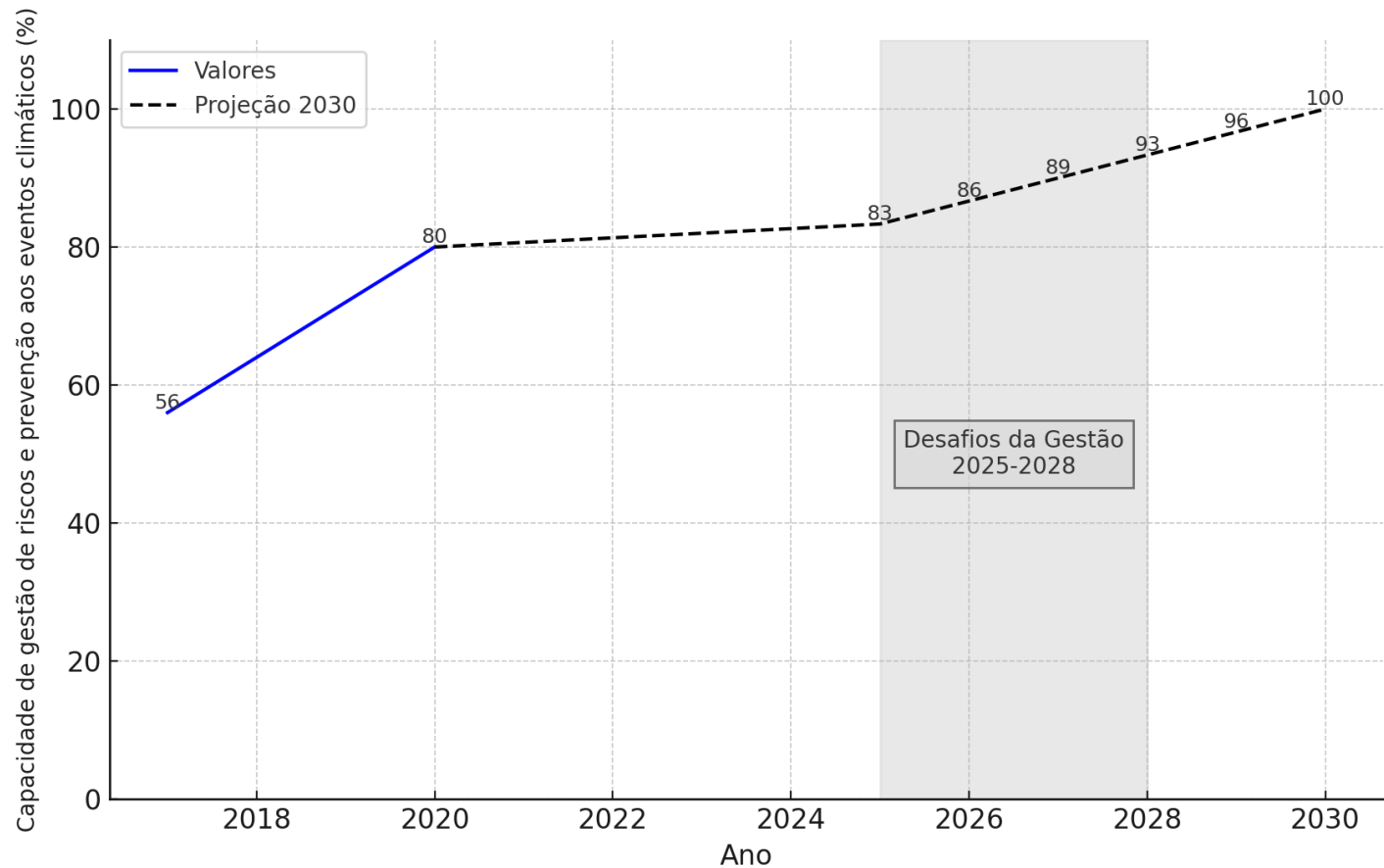
2º GRUPO) Em relação ao gerenciamento de riscos de desastres decorrentes de enchentes ou inundações graduais, ou enxurradas ou inundações bruscas. (N=7)

3º GRUPO) Em relação ao gerenciamento de riscos de desastres decorrentes de escorregamentos ou deslizamento de encostas. (N=7)

4º GRUPO) Em relação à gestão de riscos e de desastres. (N=2)

**Meta para 2030:
100%**

Fonte: IBGE/MUNIC -
Pesquisa de Informações
Básicas Municipais | 2020



Considerando o impacto das enchentes no Rio Grande do Sul e o fato de que quase metade das cidades brasileiras decretou estado de emergência no último ano

Como a cidade pode aumentar a sua capacidade de gestão de riscos e prevenção aos eventos climáticos?

Quais as propostas concretas da sua candidatura?

Igualdade de Gênero



Mulheres no comando das secretarias municipais (%)

LEGENDA

Indicadores com recorte racial

Indicadores com recorte de gênero

Mulheres no comando das secretarias municipais (%)



Número de secretarias municipais que são comandadas por sobre o total de secretarias.

*Fontes: sites das prefeituras e Diários Oficiais. Elaboração: Folha de São Paulo
Ano de referência: 2024*

**Meta para 2030:
Zerar a diferença (Igualdade na representação)**

Capital	Mulheres no comando de secretarias municipais (%)
Natal (RN)	55,60
Boa Vista (RR)	44,50
Florianópolis (SC)	42,10
Campo Grande (MS)	38,50
Recife (PE)	36,90
Salvador (BA)	36,80
Belém (PA)	35,70
Macapá (AP)	34,80
Porto Velho (RO)	33,30
Rio Branco (AC)	33,30
Curitiba (PR)	30,80
Cuiabá (MT)	29,40
Rio de Janeiro (RJ)	26,70
Vitória (ES)	26,70
São Paulo (SP)	24,20
São Luís (MA)	24,00
Palmas (TO)	23,50
Fortaleza (CE)	22,20
Belo Horizonte (MG)	21,40
João Pessoa (PB)	20,80
Goiania (GO)	17,70
Porto Alegre (RS)	16,70
Aracaju (SE)	14,30
Maceió (AL)	13,60
Manaus (AM)	13,30
Teresina (PI)	5,90

Mulheres no comando das secretarias municipais (%)

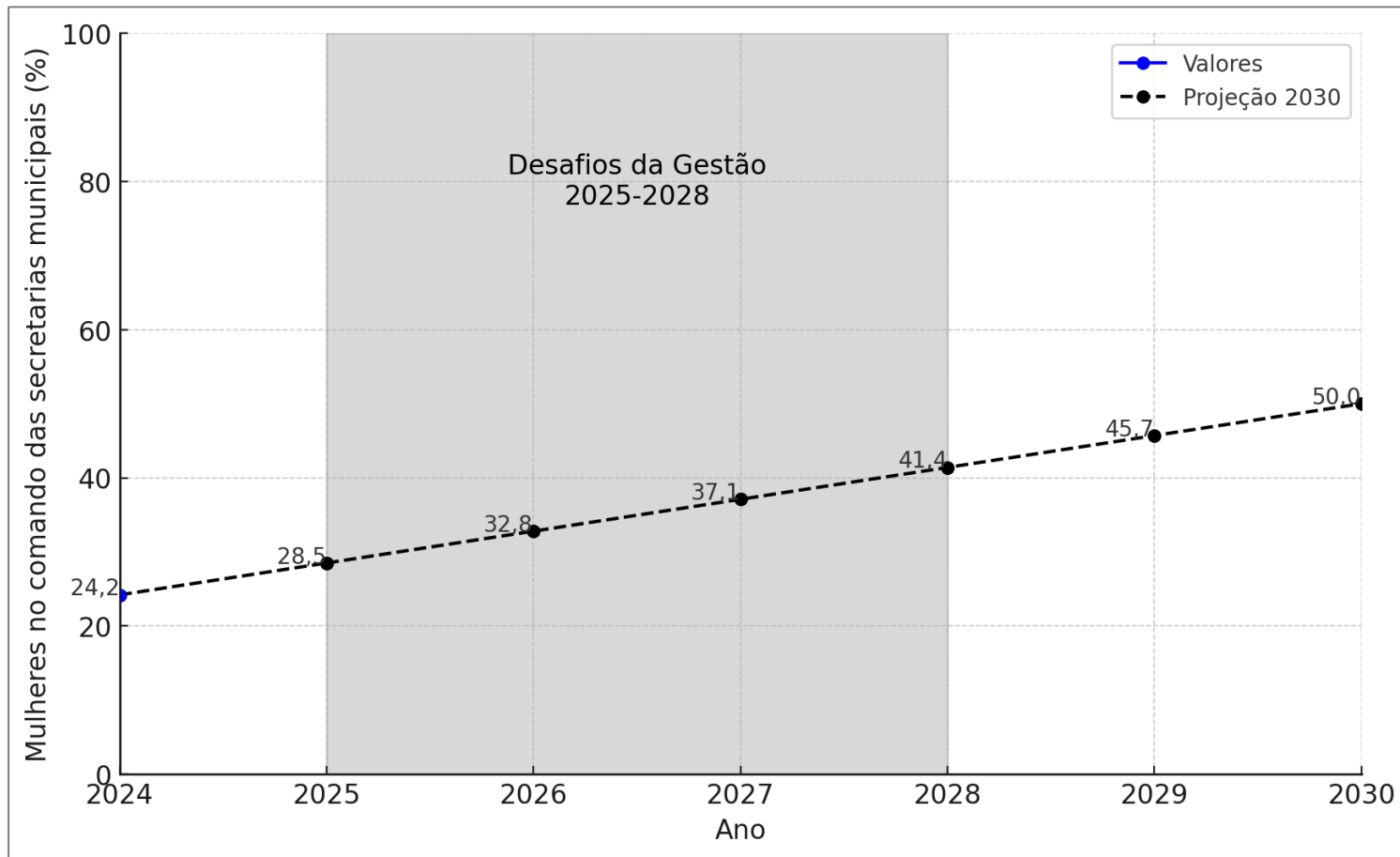
São Paulo (SP)



Em São Paulo as mulheres comandam 24% das secretarias municipais.

Meta para 2030:
Zerar a diferença
(Igualdade na representação)

Fontes: sites das prefeituras e Diários Oficiais | 2024
Elaboração: Folha de São Paulo



*Considerando a baixa representação das mulheres
em cargos de liderança no executivo*

Como a cidade pode aumentar a
quantidade de mulheres na liderança
das secretarias municipais?

Quais as propostas concretas da sua candidatura?



Instituto Cidades Sustentáveis
<https://icidessustentaveis.org.br>

**Instituto
Cidades
Sustentáveis**



Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades | **IDSC-BR**
<https://idsc.cidadessustentaveis.org.br>

Contatos para a imprensa

Beto Gomes

imprensa@icidessustentaveis.org.br | beto@icidessustentaveis.org.br

Whatsapp: (11) 97673-0047

